

DIREITOS HUMANOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS NA GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM: A VISÃO DE DOCENTES E DICENTES

Adriana Lemos¹, Jéssica do Nascimento Xavier², Mariane Marçal do Nascimento³ e Mariana Nogueira Marconsin⁴

INTRODUÇÃO: A prática profissional é permeada por questões relacionadas aos direitos humanos sexuais e reprodutivos (DHSR). **OBJETIVOS:** Analisar a abordagem sobre DHSR a partir da visão de docentes e discentes na prática de ensino/aprendizagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Natureza descritiva e caráter qualitativo. Participaram quatro cursos de Enfermagem de Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro. Aplicaram-se questionários com perguntas abertas e fechadas aos docentes e discentes pertencentes ao oitavo e nono períodos, totalizando 23 e 79 questionários respondidos, respectivamente. No tratamento dos dados adotou-se análise temática¹ e o software livre EpiInfo. Parecer nº025/2010 do Comitê de Ética e Pesquisa do HESFA/EEAN/UFRJ. **RESULTADOS:** A maioria dos entrevistados citaram os DHSR como o direito de exercer e praticar a sexualidade sem preconceitos e optar pela regulação da fecundidade, ao encontro do que é apresentado no Caderno de Atenção Básica Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva². Quanto à abordagem na formação os docentes afirmaram que esta é dificultada devido ao envolvimento de assuntos polêmicos e carga horária reduzida, entretanto a maioria afirma tratar do tema relacionando a prática profissional a partir de exemplos e indicar referências bibliográficas, diferentemente dos alunos que não confirmaram esta assertiva. **CONCLUSÃO:** Os entrevistados possuem entendimento sobre os DHSR, porém sua aplicabilidade na formação ainda é incipiente. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os direitos humanos, a saúde sexual e a reprodutiva estão diretamente relacionados à atenção à saúde. Os profissionais de enfermagem têm papel fundamental para a sua promoção e garantia, portanto tema essencial para ser abordado na formação profissional. **REFERÊNCIAS:** 1. Bardin, L. Análise de Conteúdo. 70 ed. Lisboa; 2006; 2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

Descritores: Direitos sexuais e reprodutivos; Educação em enfermagem; Prática profissional. Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área temática 1 – Modelos de Ensino em Enfermagem.

1. Enfermeira sanitária. Doutora em Saúde Coletiva. Docente da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. E-mail: adrilemosp@yahoo.com.br.
2. Acadêmica de Enfermagem e bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.
3. Enfermeira. Residência em Enfermagem Obstétrica –Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ
4. Enfermeira. Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ